

RELATÓRIO FINAL / PARCIAL

Nº do CAAE: 15551019.9.0000.8064

Data da Carta de Aprovação CEP: 04/07/2019

Data do Relatório Final: 30/04/2021

IDENTIFICAÇÃO

Título do Protocolo de Pesquisa: ÍNDICE DE SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL NA PRODUÇÃO DE AVES NA REGIÃO EXTREMO OESTE

Pesquisador Responsável: Éder Luis Heberle

Instituição: Uceff Itapiranga

Campus / Curso: Ciências Contábeis

Área Temática: **Classificação utilizada pelo CONEP**

NOME DE TODOS OS AUTORES

Kilian Vogt e Éder Luis Heberle

SUJEITOS DA PESQUISA

Número previsto de sujeitos a serem incluídos no estudo: 50 participante

Número de sujeitos que foram efetivamente incluídos no estudo: 50 participante

OBJETIVOS DA PESQUISA

O estudo tem como objetivo identificar o índice de sustentabilidade ambiental na atividade de avicultura das propriedades da região extremo oeste de Santa Catarina.

MÉTODO

Neste sentido, o presente estudo classifica-se como: natureza teórica-empírico, no que se refere a abordagem do problema caracteriza-se como quantitativa, já em relação ao objetivo

proposto se considera como descritiva, com uso do procedimento por meio do método *survey*, na qual a coleta de dados se dá por meio da aplicação de questionário.

Entretanto, no que se refere a abordagem do problema, o estudo classifica-se como quantitativo. Tendo em vista que tal abordagem se preocupa em quantificar os fenômenos de forma objetiva, sem focar-se numa análise e interpretação mais profunda (GABRIEL, 2014).

Em relação ao objetivo proposto, considera-se a pesquisa como descritiva, tendo em vista que tal procedimento, instiga o autor por meio dos fatos analisados descrever sobre os mesmos, ou seja, por intermédio do estudo que irá realizar, tem-se a necessidade de efetuar análise e interpretação dos resultados sem interferir nos mesmos (AMORAS; AMORAS, 2016).

Ao que se refere a natureza da pesquisa, a mesma se define como teórico-empírico, já que a parte teórica representa a reconstrução de ideias já formuladas, ou seja, se obtêm as informações citadas por outros autores em bibliografias e documentos. E no caso da parte empírica, o próprio autor passa pela experiência da obtenção dos dados, na qual o pesquisador em si vai em busca do que lhe interessa (FERNANDES et al., 2018).

Quanto ao procedimento adotado é o método *survey*, uma vez que tal metodologia visa a obtenção de dados de um determinado grupo, na qual os mesmos possuem interesse no resultado. Além disso, aplica-se a coleta de dados por intermédio de um questionário, uma vez que o mesmo não compromete a identificação dos envolvidos, proporcionando maior segurança e sigilo (BENACHIO; MENDONÇA; NASCIMENTO, 2019).

Após definido a metodologia da pesquisa, a população selecionada foram as propriedades rurais que possuem atividade de avicultura, localizados na região extremo oeste, ou seja, propriedades pertencentes aos municípios da Associação dos Municípios do Extremo Oeste de Santa Catarina (AMEOSC), na qual a amostra abordada foi de 50 propriedades.

Vale destacar que, o instrumento de coleta de dados utilizado foi por meio de questionário, na qual está dividido em dois blocos. Sendo o primeiro bloco adaptado de Sontag (2015), tendo em vista que este se direciona a identificação do perfil do respondente. Já o segundo bloco adaptado de Di Domenico et al. (2017), possui treze (13) questões de múltipla escolha, sendo estas perguntas relacionadas a parâmetros ambientais.

A aplicação do questionário para coleta dos dados ocorreu no segundo semestre do ano de 2019, entre os meses de julho a setembro por meio de visita presencial em cada propriedade. Após o término da coleta se deu sequência da tabulação dos dados mediante a planilha Excel, e por fim efetuou-se a análise dos dados.

Para identificar a situação da sustentabilidade nas propriedades rurais os parâmetros utilizados foram: dejetos, áreas de preservação, agrotóxicos e fertilizantes, reserva legal, água, declividade, erosão, queimadas e uso da terra como indica a Tabela 1, na qual também apresenta a pontuação que cada parâmetro e subparâmetro possui.

Tabela 01 - Pontuação dos parâmetros analisados

Parâmetro	Pontuação máxima	BLOCO B – FORMULÁRIO	
		Subparâmetros	
1. Dejetos	30	1.1 Armazenamento de dejetos sólido () Fermentação (coberta) e após utilização para adubação orgânica () Fermentação (sem cobertura) e utilização para adubação orgânica () Liberação do dejetos em qualquer lugar	10 5 0
		1.2 Armazenamento do dejetos líquido () Absorção junto a cama de aviário e cuidado com a destinação () Absorção direto ao solo, pouco cuidado com a destinação () Liberação pura do líquido, próximo a curso hídrico	10 5 0
		1.3 Destinação do dejetos animal () Composteira fechada () Composteira sem cobertura () Aplicação do dejetos sem controle, próximo a recurso hídrico	10 5 0
2. APP	15	2.1 Percentual de utilização das APPs () 0% () 1 a 30% () 31 a 55% () 56 a 80% () 81 a 100%	10 7,5 5 2,5 0
		2.2 Uso predominante na APP () Mata nativa () Culturas permanentes e mata exótica () Áreas de pastagem () Agricultura () Benfeitorias	5 4 3 2 1
3. Agrotóxicos e fertilizantes	15	3.1 Utilização de fertilizantes químicos e agrotóxicos () Sem utilização () Aplicação controlada () Aplicação em toda a propriedade, exceto em proximidades de poços, córregos e benfeitorias () Aplicação sem controle em toda a propriedade () Aplicação sem controle e próximo aos cursos de água	10 7,5 5 2,5 0
		3.2 Armazenamento de embalagens de agrotóxicos () Em depósito especial coberto, separado de qualquer medicamento, alimento, animal e salvo de umidade () Em depósito coberto () Em qualquer local da propriedade sem cuidado	5 2,5 0
4. Reserva legal	10	4.1 Percentual de vegetação nativa para averbação em reserva legal () Área de reserva legal superior a 20% () 15 a 20% de área de reserva legal () 10 a 15% de área de reserva legal () 5 a 10% de área de reserva legal () 0 a 5% de área de reserva legal	10 7,5 5 2,5 0
5. Água	10	5.1 Fonte água () Água de fonte externa com tratamento/ cisterna () Água de poço raso isolado de contaminação	10 7,5

		() Água de poço raso, sem isolamento de contaminação	5
		() Água de córrego	2,5
6. Declividade	10	6.1 Declividade do terreno	
		() Plano	10
		() Suave ondulado	7,5
		() Moderado ondulado	5
		() Forte ondulado	2,5
		() Montanhoso	0
7. Erosão	4	7.1 Solo erodido	4
		() Não evidenciada	0
		() Evidenciada	
8. Queimadas	4	8.1 Queimadas	4
		() Não evidenciada	0
		() Evidenciada	
9. Usos de terra	2	9.1 Diversidade de coberturas	
		() Mais que seis usos e coberturas	2
		() De quatro a seis usos e coberturas	1
		() Menos de quatro coberturas	0

Fonte: Adaptado de Di Domenico et al. (2017)

Conforme a pontuação da análise de sustentabilidade evidenciada na Tabela 1, pode se verificar que os parâmetros se encontram subdivididos para assim se ter uma análise mais minuciosa. No que diz respeito da avaliação, o valor máximo poderá ser de 100 pontos, já que a pontuação de cada subparâmetro varia entre 0 e 10 pontos. O parâmetro que mais possui representatividade é de dejetos chegando a 30 pontos do total.

Para melhor compreensão, o Quadro 1 evidencia a pontuação a ser considerada na análise, sendo que quanto maior a pontuação final, melhor o resultado, já quanto pior a pontuação mais desfavorável o resultado, ou seja, menor é a qualidade da sustentabilidade das propriedades, sendo que a sua classificação pode variar entre excelente à inadequada.

Quadro 1. Conceito qualitativo da condição de sustentabilidade ambiental.

Índice de Sustentabilidade Ambiental	Conceito
Pontuação igual ou maior a 0,8	Excelente
Pontuação igual ou maior a 0,6	Bom
Pontuação igual ou maior a 0,4	Regular
Pontuação igual ou maior a 0,2	Ruim
Pontuação menor que 0,2	Inadequado

Fonte: Adaptado de Di Domenico et al. (2017)

Em relação ao instrumento de coleta de dados, o mesmo somente será utilizado para fins de pesquisa acadêmica sem finalidade de usá-lo para outras ocasiões, uma vez que a aplicação deste questionário tem o sigilo das informações, como também em momento algum se fará a identificação com nome e endereço do respondente.

Entretanto, o estudo passou primeiramente pelo Comitê de Ética, para avaliação e somente após aprovação se teve o início da aplicação da pesquisa. Isso se fez necessário, a fim de não comprometer a dignidade de nenhuma pessoa envolvida no estudo da pesquisa.

RESULTADOS

Diante da análise efetuada, é possível identificar os parâmetros que mais auxiliam ou interferem negativamente na adoção de práticas corretas e sustentáveis. Sendo que dos 100 pontos que seria o modelo 100% sustentável a soma das médias dos parâmetros das propriedades chega um resultado de 86,94 pontos, indicador favorável. Tal representatividade ocorre, pois elementos como destinação dos dejetos, captação adequada da água, sem presença de queimadas no entorno da propriedade, exceto a queimada da lenha necessária para aquecimento dos animais no interior da construção, bem como o controle de erosão são parâmetros que se encontram como quase 100% sustentáveis. Entretanto os fatores que reduzem o índice são a declividade do solo, pelo fato da região na qual se efetuou a coleta de dados ser acidentado, já em relação ao uso da terra, por serem propriedades menores o foco é mais voltado a produção de aves, e não ao cultivo diversificado de plantas.

Para melhorar os indicadores do desenvolvimento sustentável, é preciso de acompanhamento e gestão adequada nas propriedades para reverter os impactos que ainda geram danos ao ambiente, por meio de práticas corretas e eficientes. Desta forma, o estudo contribui certa forma, pois é possível identificar através das tabelas e gráfico evidenciados, quais os pontos que precisam de maior atenção, bem como quais os aspectos em que as propriedades se classificam como sustentáveis.

Como indicação de pesquisas futuras, sugere-se a aplicação do questionário a outros segmentos de atividades agrícolas ou em outras regiões, para desta forma efetuar a comparação e identificar os pontos mais críticos e/ou favoráveis as práticas sustentáveis. Além do mais, indica-se também aplicar a pesquisa direcionada a outra dimensão da sustentabilidade.

DIVULGAÇÃO DOS RESULTADOS PARA OS SUJEITOS PARTICIPANTES OU PARA INSTITUIÇÕES ONDE O ESTUDO FOI REALIZADO

- Defesa Pública do Trabalho de Conclusão de Curso.

PUBLICAÇÕES GERADAS

Ainda não fora encaminhado.

Atenciosamente,



Éder Luis Heberle